



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DA REITORIA

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC
Telefone: (48) 3721-9320 - Fax: (48) 3721-8422
E-mail: gr@contato.ufsc.br

Memorando Circular nº 38/2015/GR

Em 31 de agosto de 2015.

Aos Docentes do Campus da UFSC de Curitibanos/SC

Assunto: **Resposta às pautas de reivindicações docentes**

1. Em resposta ao documento “Pautas de Reivindicações dos Docentes”, recebido em 19 de agosto de 2015, encaminhamos o documento anexo.

Atenciosamente,

PROF. CARLOS ANTONIO OLIVEIRA VIEIRA
Chefe de Gabinete

Recebido
31/08/15
13:30h

ANEXO ao Memorando Circular 38/2015/GR

RESPOSTA AO DOCUMENTO: PAUTAS DE REIVINDICAÇÕES DOCENTES

Em relação ao documento Pautas de Reivindicações Docentes, manifestamos:

A. INFRAESTRUTURA:

1. Garantia da execução da obra do CBS02 e entrega do mesmo no prazo previsto (agosto de 2016).

A obra possui cronograma devidamente aprovado durante o processo de contratação, e que é acompanhado pelo fiscal designado pelo Departamento de Fiscalização de Obras/PROPLAN.

2. Disponibilização de novas vagas para a contratação de professores efetivos e técnicos administrativos (Anexos – I, II, III).

A UFSC não dispõe de autonomia para criar vagas docentes ou de servidores técnico administrativos. Nos Editais lançados entre 2012 e 2015, os campi fora de sede receberam 75% das vagas docentes recebidas pela UFSC. A Administração vem pleiteando novas vagas junto ao MEC, de forma a atender a demanda do campus de Curitiba e dos demais campi fora de sede.

3. Resolução urgente para atividades práticas profissionalizantes (espaço físico e equipamentos)

a) Clínica e cirurgia animal:

- Pequenos animais domésticos: Para atender a demanda das aulas práticas das disciplinas de Anestesiologia Veterinária, Técnica Cirúrgica Veterinária a partir 2015.1, foram feitos esforços para viabilizar a ida dos estudantes na UFSC, Campus Trindade, no Laboratório Toce, do Centro de Ciências da Saúde. A possibilidade do uso do espaço foi apresentada pelo Professor da disciplina e pelo Coordenador do Curso. Foram realizadas visitas ao local, e este foi julgado como espaço adequado. Entretanto seu uso não foi efetivado, pois os docentes julgaram que não havia estrutura (equipamentos e material de consumo) suficientes e adequados no local.

Com o objetivo de encontrar espaços para adaptar uma estrutura para atender a demanda da clínica de pequenos animais, foi montada uma comissão. A comissão apresentou um levantamento de estruturas em Curitiba e em Florianópolis. Com relação às estruturas apresentadas houve divergência entre qual estrutura seria a mais adequada, especialmente devido aos elevados valores que seriam pagos em aluguel. Em março de 2015 foi apresentada à Direção a possibilidade de adaptação de um espaço disponível no CEDUP, que estava previsto para ser de uso exclusivo do Governo do Estado de Santa Catarina. No mesmo dia, foi encaminhado ofício à Secretaria de Desenvolvimento Regional de Curitiba, solicitando a cedência do espaço. Após recebida a resposta afirmativa por parte da Secretaria de Desenvolvimento Regional de Curitiba iniciou-se o processo para as adequações do espaço. Buscando alternativas para o encaminhamento do processo, foi feita uma parceria do Campus junto a Prefeitura Municipal de Curitiba onde a Secretaria do Planejamento ficou responsável por elaborar os projetos para a adequação do espaço. Os projetos foram encaminhados para a SDR para aprovação da vigilância sanitária e aprovados no dia 12 de agosto de 2015. As informações detalhadas podem ser consultadas no SPA, Processo 23080.046839/2015-31. A planilha do quantitativo do projeto foi encaminhado para diversas empresas para compor os orçamentos pelo

Setor Administrativo do Campus. Recebidos os orçamentos, o processo foi montado e encaminhado para a PROPLAN para aprovação e dotação orçamentária, na modalidade dispensa de licitação. No dia 26.08.2015 o processo retornou ao Campus para a emissão do empenho e contratação da empresa para a execução da obra.

Em relação aos materiais permanentes (equipamentos) e de consumo (instrumentos cirúrgicos, reagentes, medicamentos, etc.) os Professores das disciplinas relacionadas elaboraram a lista dos materiais necessários (peças constantes no Memorando 52/GD/CBS/2015). O servidor Médico Veterinário Andre Lucio Fontana Goetten, fez os demais encaminhamentos necessários (auxílio na descrição, catalogação, pesquisa de mercado/orçamentos e inclusão no sistema) dos equipamentos e instrumentos cirúrgicos, sendo encaminhados para o Departamento de Compras os seguintes processos: 1. Material permanente/equipamentos: processo 23080.044961/2015-73, 43 itens, estimado em R\$ 211.647,96, encaminhado em 13/08/2015; 2. Instrumental cirúrgico: processos 23080.047181/2015-85 e 23080.046921/2015-66, 99 itens, estimado em R\$ 37.490,34, encaminhado em 21/08. Encontram-se atualmente na etapa de elaboração do Termo de Referência. As licitações encaminhadas serão para fornecimento imediato (“Pregão Pronta Entrega”), considerando que os recursos orçamentários para a aquisição dos materiais foram alocados/reservados pela PROPLAN para estas despesas. Dos materiais solicitados na listagem, alguns já possuem registro de preços vigentes, e serão encaminhados para autorização e empenho.

Os equipamentos de Raio-X e Ultrassom, devido ao seu alto custo serão objeto de outro processo de aquisição, que aguarda a liberação orçamentária para os encaminhamentos. Em relação aos demais materiais de consumo em geral e fármacos/medicamentos, devido à dificuldade do recebimento de orçamentos válidos para composição da pesquisa de mercado, obrigatórios para a instrução do processo de compra, há possibilidade de firmar convênios para atender esta demanda, caso seja inviável o encaminhamento pelo processo licitatório.

- Grande animais domésticos: está prevista no Hospital Veterinário. Nenhuma proposta alternativa foi até então apresentada à Direção do Centro. Deste modo, requer a apresentação de propostas por parte dos Professores responsáveis pela disciplina relacionadas e Coordenação do Curso, para posterior encaminhamentos.

- Animais silvestres: Acreditamos que animais silvestres de pequeno porte poderão ser atendidos no Laboratório de Cirurgias, que está sendo adaptado no CEDUP. O atendimento de animais silvestres de grande porte, poderia ocorrer no mesmo espaço a ser utilizado para grandes animais domésticos.

b) Tecnologia e inspeção de alimentos de origem animal.

Demanda apresentada pela primeira vez, requerendo apresentação de propostas por parte dos Professores responsáveis pelas disciplinas relacionadas e a Coordenação do Curso, para posteriores encaminhamentos.

c) Atividades zootécnicas – produção e reprodução animal.

Desde a criação do Campus, a pelo menos cinco anos, a Universidade dispõe de uma área experimental de 24 hectares. Nesta área foi reservada, desde o primeiro plano de ocupação que foi proposto, uma área para as atividades zootécnicas. No entanto, nenhuma demanda concreta a

respeito da estruturação desta área foi realizada. Um dos argumentos é o de que o tamanho da área não é suficiente. Deste modo, foi feita uma mobilização junto a comunidade local para buscar proprietários com o interesse de vender áreas no entorno da Área Experimental Agropecuária. Três áreas foram oferecidas à venda. As três áreas foram visitadas, pela Direção e uma comissão de Professores. Um relatório (Anexo) sobre as áreas foi elaborado e encaminhado à Reitoria para providências.

Outra estratégia que poderá ser adotada, caso a aquisição das áreas não se concretize, é o arrendamento de uma propriedade para atender as demandas necessárias de todos os cursos de graduação do Centro de Curitiba.

Buscando atender a demanda de aulas práticas de modo imediato, em propriedades rurais da região de Curitiba, foi realizada uma reunião com o Presidente do Sindicato Rural de Curitiba, Sr. Luiz Marcos Cruz, que se colocou a disposição para a formalização de convênios com produtores rurais que possuem a criação de diversos animais domésticos, incluindo bovinos, equinos, ovinos, etc. Este nos deu a certeza de que diversos produtores rurais tem o interesse. Falou ainda mais, que esta mesma estratégia pode ser adotada por todos os cursos de graduação de nosso centro.

Vale reforçar, que aulas práticas em produtores rurais de Curitiba já vêm sendo realizadas, não procedendo a informação de que os alunos nunca tiveram aulas práticas com grandes animais.

Deste modo, o atendimento às demandas de atividades zootécnicas depende de um trabalho coletivo, envolvendo Reitoria, Direção do Centro, Coordenação do Curso e Professores das disciplinas relacionadas. Um trabalho coletivo e proativo permitirá avanços significativos a curto prazo.

d) Mecanização agrícola e florestal.

Necessitamos do detalhamento da demanda para entender o que é solicitado.

e) Tecnologia da madeira.

Necessitamos do detalhamento da demanda para entender o que é solicitado.

4. Elaboração de um cronograma viável para as obras do hospital veterinário.

O projeto executivo encontra-se em execução por parte da empresa vencedora de processo licitatório. Devido à complexidade do projeto, equipe designada pelo DPAA vem acompanhando sua estruturação e definindo o cronograma para o processo licitatório, inclusive concedendo aditivos de prazo no contrato de projeto executivo para que não ocorram maiores prejuízos, pois na ocorrência de rompimento contratual, os atrasos seriam ainda maiores.

5. Melhoria nas condições de trabalho.

a) Espaço físico para trabalho de professores adequado às novas demandas do campus (gabinetes e laboratórios):

A partir do Termo de Cessão de Uso No 17/2014, assinado no dia 27 de maio de 2014 pelos representantes legais da UFSC e do Governo do Estado de Santa Catarina (Anexo), foram

disponibilizados uma série de espaços para o uso exclusivo da UFSC, incluindo 5 (cinco) salas de aula, com capacidade para até 50 alunos, e 10 laboratórios destinados exclusivamente para os cursos da UFSC. Destes, 8 (oito) laboratórios são utilizados pelo curso de Medicina Veterinária, sendo Laboratório de Doenças Parasitárias dos Animais, Histopatologia e Doenças Infecciosas, Clínico Veterinário, Semiologia e Clínica Médica, Microscopia, Anatomia Animal e Necropsia, além do Laboratório de Cirurgias, que está em fase de licitação para adequação às aulas (Processo 23080.046839/2015-31). O curso de Engenharia Florestal possui dois outros laboratórios em funcionamento no CEDUP, que atendem aos estudos práticos de Recursos Florestais I e II.

Para a área administrativa, a UFSC ocupa no CEDUP 6 (seis) salas (Coordenação de Medicina Veterinária, Administração, Venda de Passes do RU, Técnicas de Laboratório e Médico Veterinário), além de banheiros, copa e recepção totalmente exclusivos. Para os docentes são disponibilizados 6 (seis) gabinetes amplos, que atendem 15 (quinze) professores efetivos e substitutos.

À disposição da universidade se encontra ainda 1 (uma) sala de estudos individual e coletivo para os estudantes da UFSC, 1 (uma) sala de Reunião com capacidade para 48 pessoas sentadas e uma mesa de reunião oval, 1 (um) Auditório para eventos e aulas maiores que comportam até 176 pessoas sentadas, 1 (um) ginásio de esportes que a universidade tem utilizado diariamente, cedendo e mantendo o espaço para uso da comunidade acadêmica, englobando ainda o uso das áreas comuns e de convivência que são compartilhadas com o estado, como banheiros, estacionamento com vigilância 24 horas e demais áreas cobertas.

O Galpão de apoio a produção vegetal, localizado na Área Experimental Agropecuária, cuja entrega está atrasada devido ao não cumprimento do prazo pela construtora, irá disponibilizar ao menos mais dois laboratórios e a possibilidade de gabinetes para professores, além de outros espaços funcionais.

Para finalizar, no prédio CBS-02, que encontra-se em construção e com data de previsão do término da obra de 26/08/2016 (<http://dfo.proplan.ufsc.br/obras/execucao/curitibanos/>), tem 37 gabinetes de professores e 30 laboratórios previstos. Vale reforçar que os Professores participaram ativamente na definição do plano de ocupação deste prédio. Com o início de funcionamento do prédio, a condição de trabalho de toda a comunidade do Campus (Professores, STAEs e Alunos) melhorará significativamente. Precisamos ter um pouco de paciência, visto que o prédio já está em construção.

b) Compra de equipamentos para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Todas as demandas que foram encaminhadas pelos Docentes do Campus foram processadas e encaminhadas para a licitação pelo Setor Administrativo, conforme processos abaixo:

Licitações com Atas de Registro de Preços Vigentes:

<i>Processo</i>	<i>Pregão</i>	<i>Material</i>	<i>Vigência</i>
23080.021604/2014-56	220/2014	Permanente	11/11/2015
23080.021598/2014-37	218/2014	Permanente	19/02/2016
23080.013058/2014-80	254/2014	Consumo	17/11/2015
23080.028043/2014-16	310/2014	Consumo	10/02/2016

23080.049623/2014-47	056/2015	Consumo	07/05/2016
----------------------	----------	---------	------------

Processos em andamento para o registro de preços:

<i>Processo</i>	<i>Material</i>
23080.026335/2015-03	Permanente
23080.040553/2015-42	Permanente
23080.044961/2015-73	Permanente
23080.011564/2015-15	Consumo
23080.026911/2015-12	Consumo
23080.026914/2015-48	Consumo
23080.026923/2015-39	Consumo
23080.030465/2015-32	Consumo
23080.035078/2015-92	Consumo
23080.035076/2015-01	Consumo
23080.047181/2015-85	Consumo
23080.046921/2015-66	Consumo
Solicitação 043672/2015	Consumo

Precisamos ser coerentes neste momento. A Universidade está comprometida com a disponibilização de estruturas para o Ensino. Pesquisa e Extensão cabe a cada professor captar recursos financeiros de outras fontes, como vem ocorrendo neste Centro. Considerando a restrição orçamentária do corrente ano, necessitamos estabelecer prioridades de aquisição, visualizando aquelas que são mais importantes e necessárias ao ensino.

6. Priorização na elaboração e execução do projeto de segurança no Campus de Curitibaanos.

A elaboração do projeto de iluminação do anel viário será tratada com prioridade no DPAAE.

7. Operacionalização do Galpão Agropecuário.

- Entrega da obra: a entrega da obra está atrasada devido ao não cumprimento dos prazos por parte da construtora (<http://df0.proplan.ufsc.br/galpaodeapoio/>). O Departamento de Fiscalização de Obras da UFSC (DFO) é que faz as fiscalizações. Em anexo é apresentado o último ofício (Ofício no N°093/2015/DFO/PROPLAN) encaminhado à empresa solicitando providências para o recebimento provisório da obra. Neste caso, a Direção não tem ingerência sobre a situação. Mas, mesmo assim, fizemos diversas reuniões, sem sucesso, entre as partes envolvidas para acelerarmos a entrega do prédio.

- Entrada de energia elétrica: não foi previsto no projeto a subestação necessária para alimentar o prédio com energia elétrica. Apenas na fase final de execução da obra fomos alertados do fato, não permitindo mais aditivar o valor na obra original. A partir daí foi dado início, pelo DPAAE, às tratativas necessárias para elaboração do projeto e licitação da obra. Foi contratado um engenheiro para a elaboração do projeto e este atualmente encontra-se na Procuradoria Federal para análise desde o dia 05/08/2015 (Processo 23080.038081/2015-68) para posterior licitação na modalidade Pregão.

Para permitir o recebimento provisório e a ocupação parcial do prédio, foi executada a entrada de energia com um transformador de 45 Kvas. Portanto, o prédio hoje está alimentado com energia elétrica.

- Poço Artesiano: tentativa de contratação em 2014 via processo licitatório da modalidade RDC Integrado (23080.069290/2014-72), sem êxito na fase interna. Foi encaminhada a solicitação de empenho pelo DPAAE ao DCF em 18/08/2015, tendo como objeto de contratação a elaboração de estudo técnico e projeto executivo para perfuração de poço profundo no Campus de Curitibaanos (Processo 23080.023205/2015). Após a finalização e entrega dos projetos será encaminhada a licitação para a obra. Até que o poço fique pronto, o abastecimento de água será feito com caminhão pipa.

- Internet: processo de contratação de link de internet está sendo encaminhado pelo Departamento de Tecnologia da Informação e Redes/SeTIC, abrangendo as unidades do Campus de Curitibaanos, Blumenau e Araranguá.

B. PLANEJAMENTO E RESPEITO AS DECISÕES DO CAMPUS

1. Cumprimento de prazos estabelecidos e respeito às decisões tomadas no Conselho da Unidade do Campus. Por exemplo, inserção do Departamento de Ciências Naturais e Sociais na estrutura acadêmica e administrativa da UFSC, conforme foi deliberado pelo Conselho do Campus de Curitibaanos em 12/julho/2013 e reiterado em 17/julho/2015.

Tais prazos estavam relacionados ao processo de institucionalização dos campi, conforme decisão do CUN, através da Resolução Normativa número 50/2015. A Administração tem respeitado todos os prazos e decisões estabelecidos pelas Unidades acadêmicas.

2. Estabelecimento de um planejamento estratégico a longo prazo para manutenção e expansão do Campus.

Ações quanto ao planejamento estratégico do Centro já foram iniciadas este ano através da elaboração do Planejamento 2015/2016, a qual todos os membros da comunidade acadêmica foram convidados e tiveram oportunidade de participar. O Planejamento Estratégico estava agendado para este mês de Agosto, porém em razão das mobilizações e greve o trabalho foi adiado. É um compromisso da Direção do Centro.

Informamos ainda que o pregão eletrônico para os serviços de manutenção predial dos campi de Araranguá e Curitibaanos será realizado no dia 14/09/2015 (Processo 23080.019733/2015-65).

C. PARECERES SOBRE:

1. Obra do Galpão Agropecuário, que foi construído e não dispõe, ainda, de projeto do poço necessário ao abastecimento de água, e de projeto para fornecimento de energia elétrica que permitirá seu pleno funcionamento.

Resposta através do Memorando nº63/2015/DPAAE/PROPLAN (Anexo)

2. Edital CTinfra 2013.

As decisões sobre o Edital CTinfra 2013 estão relacionadas a liberação de recursos por parte da FINEP. Reuniões internas serão agendadas pelo coordenador do projeto para os encaminhamentos necessários.

3. Esclarecimentos sobre a utilização do CEDUP.

O uso compartilhado do CEDUP é regido pelo Termo de Cessão de Uso No 17/2014, assinado no dia 27 de maio de 2014 pelos representantes legais da UFSC e do Governo do Estado de Santa Catarina (Anexo). O termo prevê a ocupação compartilhada por quatro anos, ou seja, até maio de 2018.

Com a discussão do curso de Medicina em Curitiba, o CEDUP passou a ser apresentado como uma alternativa para acomodar infraestruturas necessárias ao início do curso. Após uma mobilização de lideranças regionais, sensibilizando o Governo do Estado de Santa Catarina, foi proposta a prorrogação do prazo de uso compartilhado do CEDUP em 10 anos, sendo que, o uso durante o dia é exclusivo da UFSC e no período noturno pelo Governo do Estado de Santa Catarina. Em nenhum documento é apresentado como sendo de uso exclusivo da Medicina, como veiculado na mídia. Portanto, os espaços hoje ocupados pelos cursos de Medicina Veterinária e Eng. Florestal somente serão desocupados quando os espaços definitivos estiverem prontos (maior parte deles no CBS-02).

4. Consolidação da interiorização da Universidade Pública dentro do projeto REUNI.

A Administração Central da UFSC vem trabalhando de forma exaustiva junto ao MEC, para fins repactuação do REUNI, de modo a viabilizar as condições de infraestrutura e recursos humanos necessários à consolidação de um modelo de UFSC Multicampi.

5. Estrutura administrativa consolidando a forma Multicampi da Universidade.

As tratativas para a estruturação da Administração do Campus estão sendo elaboradas por comissão designada para essa finalidade.

D. CONDIÇÕES DE TRABALHO

1. Reavaliação da execução, por docentes, de funções administrativas inerentes a outras categorias profissionais devido ao baixo número dos STAE (por exemplo, compras de livros, obtenção de orçamentos de materiais/equipamentos, entre outras).

Estamos dispostos a fazer um planejamento a respeito e avaliar a viabilidade, mas reforçamos que no cenário atual seria impossível atender a todas as demandas Docentes com o número de TAEs que dispomos no Campus. O trabalho coletivo realizado até agora tem sido muito produtivo, sendo o Campus utilizado como referência na Universidade.

2. Oferta de cursos e vagas de capacitação docente: cursos Profor, além de validação de atividades vinculadas ao ensino fora do ambiente PROFOR. Incluir cursos de capacitação para o trabalho com alunos portadores de necessidades especiais.

A UFSC conta com uma Nova Resolução do PROFOR, na qual as unidades participam como proponentes. Dessa forma, a Unidade pode planejar o curso, que será viabilizado pela Administração.